

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € -50 Proprietário: Fórum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 226 • 26 de Janeiro de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS / COMPRAMOS
APARTAMENTOS / MORADIAS
VIVENDAS / LOTES
TERRENOS / QUINTAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS
QUE ALÉM DE FRAUDES
SÃO UM RISCO PARA O
CLIENTE. **EVITE-AS**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS PARA O CLIENTE

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**

Largo Dr. Fonseca Lima, 5-Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE



Pavilhões na Zona Industrial

MULTINACIONAL AMERICANA PLANEIA INVESTIMENTO VULTUOSO EM ESPOSENDE

A Assembleia Municipal, reunida extraordinariamente no início do ano, reconheceu o interesse municipal no investimento da multinacional americana Wolverine Tubagem, que se propõe criar no concelho a sua primeira fábrica na Europa, com um investimento de mais de 2,5 milhões de contos.

A Wolverine Tubagem instalar-se-á na

zona industrial de Esposende e irá dedicar-se à transformação e tratamento de componentes e tubagens, para ar condicionado.

O investimento prevê a criação de mais de 50 postos de trabalho, nos próximos 3 anos. Este empreendimento, dadas as características que apresenta, vai contribuir, decisivamente, para o desenvolvimento científico e

tecnológico do país e da região, sendo ainda projecto relevante para o desenvolvimento empresarial e para a economia nacional.

A localização no concelho de Esposende deveu-se, fundamentalmente, às infra-estruturas a nível ambiental que o município apresenta, dado que um dos aspectos fundamentais da empresa é a pro-

cupação com o meio ambiente.

Os dejectos industriais, depois de tratados em estações próprias, serão levados para as infra-estruturas do município, onde serão objecto de novo tratamento.

Será um projecto de grande impacto na economia local, que esperamos se concretize brevemente.

JORGE SAMPAIO VENCE ELEIÇÕES EM ESPOSENDE

O actual Presidente da República, Jorge Sampaio, foi o vencedor das eleições presidenciais, realizadas no passado dia 14.

Com a percentagem de votos de 55,8%, no total nacional, Jorge Sampaio conquistou a vitória, para novo mandato, logo na primeira volta.

Em Esposende, o Presidente Sampaio também foi o mais votado. Nesse sentido destaca-se que, se tivermos em linha de conta que os candidatos eram apoiados por partidos políticos, e sendo Jorge Sampaio o candidato do PS, o Partido Socialista venceu, pela primeira vez, umas eleições.

Esta vitória de Sampaio, ou do PS, como se queira entender, poderá ser, em ano de eleições Autárquicas, um bom prenúncio para uns, e um sinal de alarme para outros.

No entanto, no que diz respeito às eleições presidenciais, o candidato Socialista venceu em nove das quinze freguesias que compõem o concelho, que foram: Antas, Curvos, Esposende, Fão, Forjães, Gandra, Mar, Marinhas e Palmeira. Nas restantes seis freguesias, Apúlia, Belinho, Fonte Boa, Gemeses, Rio Tinto e Vila Chã, a vitória sorriu ao candidato do PSD, Ferreira do Amaral.

Nas freguesias com mais de 1500 eleitores inscritos, o presidente Sampaio foi derrotado em Apúlia e Belinho.

(Continua na Pág. 3)

Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	Garcia Pereira	Ferreira Amaral	Fernando Rosas	António Abreu	Jorge Sampaio
Antas	1737	909	22	6	17	379	31	10	444
Apúlia	3474	1702	35	20	24	1010	30	10	573
Belinho	1883	995	15	19	33	453	33	14	428
Curvos	723	443	13	6	13	196	11	1	203
Esposende	2626	1527	37	16	22	435	44	38	935
Fão	2345	1285	35	15	18	451	33	39	694
Fonte Boa	1063	588	10	11	7	323	16	8	213
Forjães	2138	1181	14	6	12	503	19	27	600
Gandra	901	549	17	10	13	223	9	9	268
Gemeses	924	531	10	12	5	265	15	3	221
Mar	1068	597	11	9	14	240	22	20	281
Marinhas	4066	2205	39	21	26	927	71	43	1078
Palmeira	1824	870	14	12	17	323	26	29	449
Rio Tinto	637	169	7	1	3	92	3	1	62
Vila Chã	1335	617	8	10	13	297	12	10	267
Totais	26744	14168	287	174	237	6117	375	262	6716



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

AGRICULTORES FAZEM RECICLAGEM DE RESÍDUOS VERDES

No passado dia 12, na Junta de Freguesia de Belinho, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e a Cooperativa Agrícola de Esposende, foi promovida uma acção de sensibilização, dirigida ao público em geral, e aos agricultores em particular.

Essa acção visou, essencialmente, dar a conhecer o projecto, que entrará em vigor no final do mês, e tem em vista a reciclagem de resíduos verdes hortícolas.

OBRAS ORIGINAM GREVE ÀS AULAS

No passado dia 12, em sinal de protesto contra o atraso das obras do parque de estacionamento e o mau acesso à Escola Secundária Henrique Medina, alunos desta escola não compareceram às aulas, no turno da manhã, a adesão a esta forma de luta foi significativa, mas não se circunscreveu ao espaço do estabelecimento de ensino, tendo os manifestante organizado uma concentração junto à Câmara Municipal, reivindicando a conclusão das obras, que se iniciaram há alguns meses e o seu andamento tem sido demasiado lento.

Para solucionar, temporariamente, o problema, o Conselho Directivo decidiu encerrar a entrada nascente, passando todos os utentes da escola e servirem-se da entrada na Avenida Marginal.

MUSEU MUNICIPAL EXPÕE "FIGURINHAS DE NATAL"

Desde 20 de Dezembro último, e até ao dia 30 do corrente mês, está patente ao público, no Museu Municipal de Esposende, na Sala dos Azulejos, um a exposição intitulada "Figurinhas de Natal- o imaginário dos presépios".

ÁRVORES ECOLÓGICAS EM EXPOSIÇÃO

Desde o passado dia 12, e até ao próximo dia 29, estão patentes ao público, nas Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, trabalhos realizados por alunos e professores de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, Jardins de Infância, oficiais e particulares, que aderiram ao desafio da Câmara Municipal de Esposende para a criação de uma árvore de Natal ecológica.

PENAS PRÓ-INSTITUIÇÕES

Nos últimos tempos, bem próximos, chegaram-nos ao conhecimento dois factos que nos merecem aplausos.

Com efeito, duas decisões judiciais, proferidas na Comarca de Esposende, resultaram em aplicação de penas a outros tantos infractores e que se traduziriam no pagamento de multas ou, no caso de incumprimento, numa passagem pela prisão. Porque a legislação o permite, as penas aplicadas foram-no em prol de instituições concelhias, que beneficiaram da sentença distribuída aos arguidos. Uma das instituições beneficiou com aproveitamento de trabalho braçal, durante quarenta horas, e outra recebeu um inesperado donativo, no montante de 40.000\$00.

Se esta "moda" pegar, bem poderemos augurar melhores dias para as Instituições, nomeadamente para as que se dedicam à solidariedade social.

MANUEL DE JESUS NASCIMENTO JÚNIOR (MACIEL)

MISSAS DE 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO 4 de Fevereiro de 2001

Recordando sempre com infinda saudade aquele que amamos, sua esposa, filhos, genro, noras, netos, irmãs, irmãos e demais familiares participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas, em sufrágio da sua alma, em Fão, no Mosteiro do Senhor do Bom Jesus, e em Nine, V.N. Famalicão, às 11 horas, e na Matriz de Fão, às 18 horas.

Antecipadamente agradecem a quantos poderem participar em tais actos litúrgicos.

A Família

TESOURADAS

OS AZARES DO TONÉ

O Inverno que se tem feito sentir fez "gazeta" nos dias treze e catorze, sábado e domingo. Parece que o "General" está a perder a força e como todos os outros este não pode ser excepção à regra. E vai daí que o dia catorze tenha sido um autêntico dia de Primavera que fez entupir o trânsito na nossa marginal e o povo afluíu à cidade enchendo as ruas e o parque ridículo e abandonado onde os "artistas" mostravam as suas cavalísticas habilidades "em tronco nu para mostrar" as "garinas" a sua musculatura de virilidade "eunuca", removendo trampolins para o meio do relvado. A assoalhar o presunto andavam outras e outros que se estavam nas tintas para o dever cívico que naquele dia teve lugar para eleger novos mandões. Por isso a abstenção daqueles que não ligaram ao dever cívico foi quase metade do Zé pagode que compõe esta Republica. E concerteza que essa abstenção foi mais pelo lado do operariado que já se vai convencendo que tanto faz fiz como fiz faz, e que ainda retém no ouvido aquela canção do Zeca Afonso que diz assim; - Eles comem tudo, eles comem tudo e não deixam nada! E como de Maio a Abril não vai muito, havia que aproveitar o Sólinho que já não nos bafejava há muito tempo e como há um ditado que diz: - Cantigas leva-as o vento, o melhor é aproveitar que a maré não dá sempre polvos...

E foi nesse dia que deu para ver que as escadas de acesso às piscinas estão muito sujas, a escorrer limo e papeis empastados. A limpeza interior é excelente, mas a exterior e do próprio jardim não condiz a letra com a careta, e um banco corrido no exterior próximo à palmeira que lá está já está todo escavacado motivado pelos carros e carrinhas que lá estacionam na zona reservada a peões. Assim como árvores partidas devido a maus estacionamentos. Vão lá e saquem-lhes as notas se querem ter a cidade em condições de se poder olhar e admirar.

Quem passa pela rua 19 de Agosto (pouca gente sabe que esta rua se chama assim) pelas traseiras do Auditório Municipal, não passa sem encharcar os sapatos, porque alguém que não "enchargou" mais meteu um cano que sai do Auditório Municipal através de uma porta gradeada, que despeja água ininterruptamente. E já há semanas, para o passeio. Já causou aluimento da calçada em frente à Residencial Acrópole como é proibido fazer descargas continuadas de água para a via publica não se pode tolerar uma situação daquelas. Que o exemplo venha de cima, se não perdem a razão em situações idênticas. Está-se mesmo a ver que depois dos insucessos que Esposende tem tido com repuxos se ensaia mais uma tentativa de obter sucesso. Será? Mais uma vez (e já estão a ser demais) a gaivota do lago da rua 1.º Dezembro voou! Concerteza que foi nidificar para as Berlengas. Com a passividade que se faz notar neste Portugal a bandalheira vai engrossando e os "inteligentes" são os maiores. Que nos valham todos os santos, mas que está a ser preciso em "fué" como dizem os franceses. Lá isso está.

Numa saída da Av. Dr. Henrique Barros Lima para estrada nacional ali junto à Estalagem Zende parte da estrada e passeio aluíram já há alguns meses deixando à vista um buraco que se manteve por muito tempo. Depois entulharam "meio buraco" sinalizaram e se tudo correr bem lá para o Verão temos remendo. Outra façanha dos inteligentes foi a destruição de vários contentores. Mais comentários para quê?

E foi por ver passar uma mulher com uma lampreia presa pela "trompa" para vender que me lembrei do Toné. O Toné era uma figura típica de Esposende talvez há quarenta anos atrás ferreiro de profissão com estilo intelectual. Nunca abdicava de gravata, dos plainitos que certo doutor lhe tinha dado e do cachimbo. Nem mesmo quando na forja dava ao fole para aquecer o ferro. Morou na cangosta de Trás-os-Açougues e mais tarde transferiu-se para a Anta (na estrada que vai a caminho de S. Lourenço). Teve quatro filhos da Aninhas que se espalharam por esse Portugal fora. E casou em segundas núpcias com a Rosinha Pega, de Outeiro, de quem não deixou descendência.

Logo de manhã cedo o Toné fazia a ronda passando pela porta dos estabelecimentos mais frequentados da então vila de Esposende, que eram as barbearias, o café Havaneza e a Primorosa, a Assembleia Esposendense e a Alfândega (cujo o edifício ficava no largo Rodrigues Sampaio já desapareceu há muitos anos). E era à porta dessas casas que ele encontrava tabaco para a manutenção do seu cachimbo (as coriscas). À porta da Alfândega um magote de pescadores no meio dos quais estava o João Richalho (que também era artista para enfiar barretes) conversavam de lampreias, pois nessa noite tinham saído umas centenas.

O Toné afinou o ouvido e muito interessado perguntou onde e como as tinham apanhado. - O João Richalho aproveitou a curiosidade do Toné, e disse. - Ó Sr. António, nós apanhamo-las no rego da azenha, aquele que passa mesmo á sua porta. Você quase sem sair de casa pode apanhar uns sacos delas. O Toné respondeu: - Mas eu não tenho com que as apanhar. O Ti Antone Tuta que estava no magote disse. - Ó home de Deus, venha comigo que eu empresto-lhe uma petada e uma lanterna. Era meia noite já o Toné de petada às costas olhava as águas do rego da azenha que corriam rápidas. O Toné perdeu a noite e já o sol raiava pelas traseiras do Faro quando o Toné morto de sono e dizendo mal da sua vida sem sequer sentir o cheiro de qualquer lampreia desistiu. Manhã cedo, com os aprestos às costas veio entregá-los ao Ti Antone Tuta mal dizendo a sua sorte. O Ti Antone Tuta para se desenrascar do Toné disse-lhe. - Olhe teve azar, mas vá à alfaiataria do Pereira e conte ao João Richalho. Assim fez o Toné e o João para o confortar convidou-o para uma lamprejada que se iria realizar às 19 horas na pensão do Cirilo. O Toné ficou muito agradecido e às 19 horas apresentou-se na pensão.

A Miquinhas do Cirilo vendo o Toné muito bem vestido ao cimo da escada perguntou-lhe ao que ia. O Toné esclareceu que era para participar na arrozada de lampreia que o Sr. João Richalho o tinha convidado. A Miquinhas vendo que era mais uma partida do João virando-se para o Toné disse-lhe vá-se embora santinho ele enganou-o não há lamprejada nenhuma! O Toné triste e cabisbaixo desceu a escada e com o estômago vazio e os nervos um pouco à flor da pele dirigiu-se para os lados da Havaneza à procura do João Richalho para desabafar. Em lugar do João encontrou o Baetas que olhando para o Toné viu pelo semblante carregado que alguma coisa não corria bem e inquiriu o porque. O Toné contou e dramatizou que ia ficar sem comer até porque em casa os filhos já tinham comido o escaldado todo. O Baetas comovido com a situação do Toné, fez convite e este aceitou, pois não havia direito de se enganar ninguém. Vens à minha casa e vais comer uma arrozada como nunca comeste na tua vida, António! - E comeu! Mas no fim "pimba" aí vai a celebre sobremesa à Baetas acompanhada de dois pontapés no olho do cu po-lo na rua o Toné todo desengonçado pediu a alguém para levar recado aos filhos para trazerem uma carrela para o levar para casa.

Que falta fazem benfeitores como o Baetas...

Não acreditam?

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques, • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS E IDOSOS ARRANCOU NA SEGUNDA-FEIRA

Na passada segunda feira, dia 22, e até ao mês de Maio, mais de 1900 crianças esposendenses, que frequentam as 30 escolas do 1.º ciclo do concelho, começaram a ter uma aula de educação física por semana, para além das aulas de nataçao já em curso.

Saliente-se que a existência de uma actividade física orientada permite que, desde muito cedo, se dê os primeiros passos na formação de uma verdadeira cultura de prática desportiva.

NO CONCELHO DE ESPOSENDE "O DESPORTO NÃO TEM IDADE"

Paralelamente, a população mais idosa do concelho vai também

passar a contar com aulas de expressão motora, prática de jogos tradicionais, convívios e acções de animação desportiva.

Esta iniciativa promovida, numa primeira fase, em todos os centros com valência para idosos vai, numa segunda fase, ser extensível a toda a população idosa do concelho.

Com o arranque neste mês e a decorrer até Julho, as sessões vão ser desenvolvidas nos Pavilhões das freguesias de Mar e Fão, embora possam vir a ser realizadas noutros locais.

Assim, todos os idosos da ACARF (Forjães), do Lar de S.to António (Forjães), da JUM (Marinhas), do Centro Comunitário de Vila Chã, da ASCRA (Apúlia) e da Santa Casa da Misericórdia de

Fão e Esposende, que quiseram aceitar o desafio lançado pela autarquia vão agora, uma vez por semana, vestir o fato de treino e passar uma hora mais divertida e saudável.

Sendo esta uma população que merece todo o respeito e carinho e ciente da importância da actividade física para os mais idosos, a Câmara Municipal não poderia deixar de os inserir num plano de fomento da prática da actividade física.

Para este trabalho com as crianças e idosos, a autarquia disponibiliza recursos humanos com formação em educação física e recursos materiais, por forma a permitir a prática desportiva de uma forma orientada.

ANIVERSÁRIO DO FAROL

O mês de Dezembro é mês de Alegria. O Natal e o advento do novo Ano são motivos de Festejos. Mas, o último mês do ano, é também o do aniversário deste jornal, que viu a luz do dia em 20 de Dezembro de 1989, já lá vão dez anos.

Como é habitual, os colaboradores mais directos reuniram-se com os membros da direcção do Forum, num jantar de confraternização, e foram apagadas as velas do bolo pelo Dr. Reis, Director-Adjunto do Farol e o mestre das últimas gerações de esposendenses.

O jantar, que decorreu num restaurante da cidade, foi acalorado tendo-se transformado numa verdadeira tertúlia.

JORGE SAMPAIO VENCE ELEIÇÕES EM ESPOSENDE



(Continuação Pág. 1)

Quanto aos resultados em si, sobressai a vitória de Ferreira do Amaral, em Apúlia, o grande bastião laranja do concelho, por uma diferença de 437 votos sobre Jorge Sampaio. Maior foi a diferença de Jorge Sampaio para Ferreira do Amaral na freguesia de Esposende. Aqui o presidente reeleito obteve mais 500 votos que o seu principal concorrente. Em

Marinhas, a maior freguesia do concelho em número de eleitores inscritos, Jorge Sampaio recebeu mais 151 votos que o seu mais próximo opositor, Ferreira do Amaral. Já em Belinho a vitória esteve bastante renhida, pois Ferreira do Amaral conquistou a vitória por mais 25 votos.

Dos 26.658 eleitores inscritos no concelho, exerceram o seu direito de voto 14.168 eleitores, o que corresponde a uma abstenção de 46,85%, que se situa 3 pontos percentuais abaixo da média Nacional.

Em termos percentuais, os candidatos viram os seus votos distribuídos da seguinte forma: Jorge Sampaio, 47,4%; Ferreira do Amaral, 43,17%; Fernando Rosas, 2,65%; António Abreu, 1,85%; Garcia Pereira, 1,67%. Quanto a votos brancos e nulos, tivemos uma percentagem de 1,91% e 1,34%, respectivamente.

(Continuação da Pág. 8)

quando der por isso já as listas estão constituídas... Esta é a melhor forma de jogar ao ataque, defendendo a própria baliza. Lançam-se nomes, baralham-se os eleitores dos partidos da oposição e, pé ante pé, lá se vai levando a água ao moinho. E, diga-se, que a água corre a favor de quem vai a qualquer lado, leva um papel debaixo do braço, e pregoa aos sete ventos: «Aqui está o novo projecto para isto...; este é o novo projecto para aquilo...; eis o esboço para aqueloutro...; temos aqui um protocolo para (à custa do Rendimento

OLHARES

Mínimo, instituído e distribuído pelo Governo) a cedência de mais uns milhares de contos a uma qualquer instituição. Vai ser o ano dos projectos, pseudoprojectos. Vai ser o ano das promessas terminadas em (de)jectos.

Este ano, a oposição, nomeadamente os Socialistas, tem uma rara oportunidade de assumir a dianteira no concelho, mas, para isso, terá de elaborar um bom projecto de campanha, lançar, desde já, o seu candidato, acabando, dessa forma, com toda a especulação de nomes

que andam na baila. O povo está cansado de promessas.

Há muitos especialistas na tática da vitimização e, neste caso, o PS não poderá dar o flanco ao adversário, como se diz na gíria do futebol, pois, da outra parte, há actores consagrados neste tipo de filme. Uma discussão séria, sem entrar pelo ataque pessoal, deverá ser a pedra de toque, quer para uns quer para outros. A ver vamos o que se vai passar daqui para a frente.

L.R.

HOSPITAL DE ESPOSENDE ADERE AO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DAS LISTAS DE ESPERA

Tal como outros hospitais das misericórdias, o Hospital Valentim Ribeiro aderiu ao Programa de Promoção de Acesso, para recuperação das listas de espera dos hospitais públicos, que vai vigorar até 2003, conforme o protocolo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas.

Para o Hospital de Esposende, e dentro do âmbito deste protocolo, vieram doentes relacionados pela Administração do Norte, com patologias de cataratas, varizes, hérnias e ouvidos, para serem submetidos a intervenções cirúrgicas, nesta unidade de saúde.

EMERGÊNCIA MÉDICA EM ESPOSENDE

No Sábado, dia 14 de Janeiro, Esposende assistiu a um movimento característico dos filmes americanos. Um helicóptero branco, da Emergência Médica, aterrou no jardim fronteiro às piscinas.

Um empresário de Famalicão, veraneante habitual de Esposende, com casa na zona da praia, tentou o suicídio, alvejando-se na cabeça. Como sobreviveu, no momento, a esse acto desesperado, foi transportado ao Hospital de Esposende, onde se constatou que só com uma equipa especial e apoio médico adequado poderia ser transportado, para outra unidade hospitalar, pelo que veio um helicóptero do INEM, com uma equipa médica e os demais requisitos necessários.

Já no final da manhã, depois de no Hospital Valentim Ribeiro terem preparado o doente, e perante a presença de muitas dezenas de curiosos, o doente foi posto no heli e o aparelho lá levantou voo, com destino ao Hospital de S. Marcos, em Braga.

Ao fazer a manobra de elevação, um grande desastre só não aconteceu por muita sorte. Uma das pesadas rampas ali existentes, e usadas pelos muídos para habilidades com patins e bicicletas, foi aspirada pelo vento da hélice e voou, como uma folha de papel, caindo bem próximo de algumas pessoas e carros. A sorte esteve do lado de quem lá estava.

Entretanto, segundo apurámos, a vítima acabaria por falecer.

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

SERÁ QUE A MODA DAS FUNDAÇÕES TAMBÉM SE INSTALOU POR CÁ?

Todos se recordam das grandes polémicas que, nos últimos tempos, foram notícia, a propósito da fundação criada com o aval de membros do governo e que teve como consequência a sua demissão.

Não vou discutir as legalidades porque não sou versado em direitos constitucionais, mas, pelo desfecho que teve, leva-me a supor que algo de errado nela existia.

Curiosamente, este assunto despertou-me a atenção para factos que acontecem nesta freguesia, os quais me fazem interrogar se não estamos perante uma dessas pseudo fundações, através das quais os dinheiros públicos destinados ao desenvolvimento colectivo, são canalizados para instituições que, embora desenvolvam uma actividade de carácter cultural e (se quiserem) social, não deixam de ser instituições privadas.

Em tempos não muito distantes, foi proposta à assembleia de freguesia uma autorização para a construção de uma garagem destinada à recolha de alfaias e viaturas, pertencentes à autarquia. Esta construção efectivou-se logo de seguida.

Em Abril do ano findo, quando da apresentação das contas de gerência do ano transacto, questioneei o sr. Presidente da Junta sobre subsídios atribuídos a uma instituição privada, quando essa mesma instituição, no encerramento das suas contas e segundo o que vinha mencionado numa sua publicação que até então, periodicamente, me era colocado na caixa de correio, acabava de apresentar um saldo positivo na ordem dos cinco mil contos. Constatei, posteriormente, que a garagem destinada à recolha de viaturas ao serviço da junta de freguesia serve, também, para a recolha de outras pertencentes àquela instituição.

Na apresentação do plano de actividades para o corrente ano, propôs novamente o sr. Presidente da Junta a construção de outra garagem, quando parte da população reclama outras obras que tardam em serem satisfeitas.

Sendo a citada instituição privada, constituída por órgãos próprios de gestão (mesmo que alguns dos seus membros o sejam também na Junta de Freguesia) será que o Presidente da Junta está também envolvido na sua gestão? Ou será que alguma pseudo fundação ou coisa parecida existe para justificar a saída de dinheiros públicos? Eis uma questão que vai certamente dar pano para mangas.

**SALÃO PAROQUIAL OU SALÃO SOCIAL!
QUAL O PRIMEIRO ?**

Por vezes, custa-me compreender como certos políticos locais defendem as suas teorias em relação ao desenvolvimento da terra a que pertencem, sem darem a devida atenção à lógica das sugestões, contrárias às suas, apresentadas por outros que, embora apenas estejam cá enraizados, pretendem, com a sua experiência, dar o melhor contributo para levar avante esse desenvolvimento.

Há três anos atrás, numa sessão da assembleia de freguesia, foi anunciada a construção de um salão paroquial, cujo esboço do projecto estava afixado em alguns locais. Na altura, talvez tenha sido a única pessoa que se pronunciou contrário à edificação deste imóvel, por duas razões que expliquei: pela forma como ia ser concebido e pelo seu conteúdo.

Pela forma, porque entendia que, face ao seu projecto e à centena e meia de milhares de contos que envolvia a sua construção, se corria o risco de, no futuro, apesar de ser uma obra de grande dimensão, construída com o dinheiro do povo, não vir a servir os fins predestinados e outros de interesse para a freguesia, não virem a ser possíveis pelo facto de o imóvel ser património da paróquia, a exemplo de situações idênticas, vividas em muitas paróquias do país.

Pelo conteúdo, porque entendia ser um grande sacrifício para a população de Palmeira, já sobrecarregada com peditórios ao longo do ano, ter que suportar os custos duma obra a conceber mais por capricho do que pela necessidade do seu vulto. Foram estas as razões que nos separaram, cuja base da discórdia residia apenas na escritura do imóvel.

Mas o senhor Presidente da Junta - e não só - empenhou o seu entusiasmo e foi por esses Concelhos, estendendo a mão à caridade, para que se arranjasse o dinheiro, colocando a freguesia num estado de indigência - como aconteceu numa freguesia do concelho onde nasci - para que este capricho se viesse a tornar realidade. Quase quatro anos após este episódio, chega-nos a notícia, através do boletim paroquial, que a primeira pedra para a construção do salão paroquial vai ser lançada em Março, com a presença do Senhor Arcebispo.

Todavia, surge agora um outro projecto de construção de um edifício social, anunciado nesta última assembleia pelo sr. Presidente da Junta, o qual, certamente, irá abarcar algumas das componentes inicialmente inseridas no "tal" salão paroquial. Assim sendo, projecta-se agora uma obra de acordo com o meu pensamento de há quatro anos e que foi tão criticado pelos iluminados desta freguesia, que viram neste pensamento um lado negativo, mas que, felizmente, acabaram agora por o compreender.

Quanto ao salão paroquial, sempre fui a favor da sua edificação, mas com uma dimensão que esteja de acordo com os potenciais da freguesia e das suas necessidades. Tanto quanto sei, este projecto já foi redimensionado, e muito bem, de acordo com as proporções demográficas da freguesia para que, no futuro, ela possa suportar os custos da sua manutenção. Mesmo assim, deixo no ar esta pergunta: De que lado se vai colocar o sr. Presidente da Junta? O tempo me vai dar a resposta.!

"DESERTIFICAÇÃO" A QUANTO OBRIGAS

Por estranho que possa parecer, uma boa parte dos artigos que tenho apresentado neste jornal estão relacionados com a minha vida passada. Mais uma vez o vou fazer, a propósito de uma entrevista transmitida no "Jornal da Tarde", do passado dia 17 de Dezembro, Domingo, na RTP 1, onde foi protagonista um cidadão da aldeia de Guadramil, concelho de Bragança, que, tristemente, denunciava o estado de abandono a que chegou aquela aldeia, agora com pouco mais de vinte habitantes, todos de idade.

O senhor que deu a entrevista, conheci-o na minha juventude e é parente duma família que consta no meu livro de memórias pelas suas grandes virtudes e humanismo, exemplos que me marcaram para a vida, assim o descrevo. Infelizmente, comungo da tristeza deste homem e confirmo todas as suas declarações sobre a bondade deste povo, que foi desprezado pelo poder político, não obstante ser natural daquela freguesia um grande senhor, que também conheci, e que veio a ser o comandante da unidade militar, em Bragança, e me incentivou para essa carreira. Se estivesse nas minhas mãos, a aldeia de Guadramil, que foi para mim palco de grandes aventuras e centro de muitas alegrias, nunca seria riscada do mapa como denuncia aquele seu habitante.

Gente hospitaleira como foi e como é, com exemplos de como se deve viver em comunidade, merecia mais atenção e protecção porque, apesar de ser gente humilde e de alguns não saberem sequer ler e escrever, são portadores de grandes ensinamentos e foi no seu seio que fui encontrar "Grandes Mestres" na minha formação moral.

Aproveito para apresentar a minha homenagem à aldeia de Guadramil e a todas as Guadramil deste país, que, aos poucos, deixa morrer grande parte do seu património cultural com o desaparecimento de muitas destas aldeias e de muitos dos seus usos e costumes.

CURVOS

por Sérgio Viana

BODAS DE OURO

No dia 13 de Janeiro comemorou As Bodas de Ouro do seu casamento o Casal Álvaro Moreira Dias, com 71 anos, ex-emigrante em França e Alemanha, natural de Vila Cova e, Maria Verónica de Lima Vilas Boas, com 66 anos, doméstica natural de Curvos residem no lugar de Frossos, Curvos.

A família é constituída por oito filhos, 19 netos, e 8 bisnetos. Ao logo da vida passaram dificuldades para criar os filhos e construir património. Actualmente são felizes e não se arrependem das dificuldades vividas, para eles valeu o sacrifício.

Este jornal deseja um futuro feliz para o casal e família em festa.

**ÓBITO**

Faleceu, no dia 15 de Janeiro, Artur Carlos Machado Teixeira, solteiro com 57 anos de idade, que tendo nascido e residido, muitos anos em Angola, actualmente morava, em Curvos, com a sua mãe Delfina Machado, trabalhava na construção civil. O Sr. Artur era um homem muito divertido e sempre pronto a ajudar aqueles que o solicitavam.

Os seus amigos irão ter muitas saudades pelo seu desaparecimento era um benfiquista ferrenho. O seu funeral foi realizado no dia 16, pelas 16 horas, estando depositado na capela mortuária, até esse momento. Finda as cerimónias religiosas foi sepultado no cemitério local. À família e amigos, este jornal expressa os mais sentidos pêsames.

AS JANEIRAS

Vai realizar-se, no dia 27 de Janeiro no Salão Paroquial de Esposende, um encontro de grupos de Cantares Tradicionais de Janeiras de diversas freguesias do Concelho.

Qual terá sido a sua origem? Segundo o que li, penso que tem a ver com o nome do 1º mês do ano.

No início de Janeiro e durante todo o mês, segundo a tradição, cantam-se as Janeiras-cantigas de Boas-Festas que anunciam o Ano Novo, de porta em porta pelas ruas das Cidades, Vilas e Aldeias que desde tempos antigos se aproveita a ocasião para também recolher alguns fundos para a sobrevivência de associações culturais.

O mês de Janeiro era dedicado entre aos Romanos ao deus Janus, vigilante da portas e das passagens que tem dois rostos, um voltado para a saída e outro para a entrada - futuro. Janeiro foi instituído como o 1º mês do Ano e por conseguinte o mês da passagem de um ano para o outro, do passado para o presente que anuncia o futuro.

**EM
ESPOSENDE**

VIVENDA
INDIVIDUAL
C/1000 M2
DE TERRENO, EM
LOCAL
SOSSEGADO.
BOM PREÇO
TELEF.
919 241 510
917 565 400

**EMPRESA COMERCIAL TEXTIL
CONCELHO DE ESPOSENDE
ADMITE:
ASSISTENTE COMERCIAIS****Pretende-se:**

- Experiência acompanhamento de encomendas
- Habilitações nível 12.º Ano
- Conhecimento de informática na óptica do utilizador (Excel e Word)
- Conhecimento de Francês e Inglês falado e escrito
- Carta de condução com experiência
- Disponibilidade imediata

Enviar "curriculum vitae" para Apartado 19 - 4740 Esposende

**A MESA DA REAL IRMANDADE DO SENHOR
DO BOM JESUS DE FÃO**

Convida todos os Irmãos da Irmandade, as pessoas amigas e as das suas relações a assistir à Missa de sufrágio pela alma do Presidente da Assembleia Geral desta Real Irmandade Manuel de Jesus Nascimento Júnior.

Será acompanhada por cânticos apropriados, pelo Grupo Coral do Bom Jesus, no Santuário, Domingo, dia 4 de Fevereiro, às 11 horas.

A Mesa da Irmandade

Jornal «Farol de Esposende», n.º 226 - 26 de Janeiro de 2001

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO**

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 129-B/96 - 1.º JUÍZO

O Doutor FERNANDO JORGE COUTINHO DE ALMEIDA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados João Barbosa Pereira e mulher Maria Lúcia Lemos Oliveira Barbosa, residente na Urbanização de S. João, Bl. 3, r/c Esq.º, 4740-Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posteriores ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóveis penhorados a 14/12/99, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Manuel Pires Gonçalves Pereira e mulher Maria de Lurdes da Torre Gomes.

Esposende, 11/12/00

O Juiz de Direito,

Assinatura ilegível

O Oficial de Justiça,

Assinatura ilegível

BELINHOpor *Juvenal Amorim***FESTA DE NATAL**

Decorreu, no dia 17 de Dezembro, a Festa de Natal dos Jovens Unidos de Belinho (J.U.B.). Com o Salão Paroquial cheio, mais uma vez se demonstrou que os nossos jovens estão preparados para o futuro e no bom caminho.

No dia 18 de Dezembro, foi a vez da festa da ATL e Jardim de Infância do C.S.J.B. que, de há alguns anos a esta parte, nos vem deliciando com a Festa de Natal dos mais pequeninos, mas para grandes verem e observarem.

Importa, aqui, salientar o óptimo trabalho realizado pela vasta equipa do C.S.J.B., que, no seu conjunto (auxiliares, educadoras, direcção, etc.), deu mostras do trabalho que, no dia a dia, é feito com os miúdos e de que se consegue fazer coisas bonitas com as crianças, desde que estas sejam e estejam motivadas. E, diga-se, em abono da verdade, que trabalho não faltou ao longo dos percursos para se atingir este produto final. E também a prova de que todos gostaram, foram os comentários positivos e as exclamações ouvidas "É preciso ter paciência". É necessário ter paciência, ser persistente e proporcionar a socialização, os valores da partilha e da amizade e, ainda, proporcionar aprendizagens significativas as estas crianças, pois um " bom começo vale para toda a vida!".

É também necessário salientar a festa dos jovens, realizada no Sábado à noite, e da recolha de opiniões e algumas palavras, não podendo deixar de concordar com as mesmas. Contudo, terei de deixar aqui uma reflexão, para, em conjunto, meditarmos e tentarmos modificar as nossas práticas: " Os mais pequeninos serão os jovens de amanhã e os jovens de hoje os obreiros da sociedade do futuro". Estes dão mostras de bem estar, de saúde, de inconformismo. Os tempos evoluíram, as mentalidades também. Importa que a família também faça essa diferença, mas que nunca deixe de os acompanhar e sobretudo de incutir e fazer preservar os valores de uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais solidária. A educação começa no seio da família e não é tarefa que compete só aos outros, nomeadamente à Escola. É na assunção plena dos nossos deveres que poderemos, com toda a legitimidade, reclamar dos nossos direitos.

Que a mensagem do presépio ilumine os nossos corações e os valores por ela veiculada nos permita uma consciência cívica e moral cada vez mais interveniente.

Um Santo Natal e um Ano Novo, o primeiro do milénio, pleno de consciência de que o futuro é construído no presente. Que o presente seja de Paz, de Alegria, de Partilha, de Êxitos para todos os que se empenham na construção e educação da sociedade de hoje.

Bem hajam todos aqueles que proporcionam aos outros saúde, educação, conforto, bem estar. É na medida que soubermos dar que seremos capazes de receber!

RESSUSCITOU, POR BELINHO

Por Belinho, é um Boletim Informativo, do Centro Social da Juventude de Belinho, CSJB, bem preenchido, que começou a circular em 1991.

Passados dois anos deixou de circular, pois todos os esforços e verbas, teriam de ser encaminhadas para a futura obra a realizar, a sede do C.S.J. Belinho.

Objectivo cumprido, em 2000, embora ainda faltem os arranjos exteriores, e a ligação ao saneamento básico. Esperemos que, em breve, os responsáveis da Câmara Municipal e o empreiteiro da obra metam mãos á obra e acabem o serviço de vez.

O tempo também não tem ajudado....

Este Boletim Informativo voltou às ruas, no início de Janeiro, culminando com uma nova etapa do C.S.J.B., com o novo século e Milénio.

Diz a Direcção do Centro Social;

- Era um objectivo a cumprir, logo que se proporcionassem condições para isso.

- POR BELINHO.

- Pretende ser um elo de ligação dos habitantes de Belinho, não esquecendo a ligação dos emigrantes à sua terra.

- Pretende ser o local onde poderão registar-se acontecimentos significativos desta terra e da sua história.

- Pretende ser a voz de todos os que, desinteressadamente, fazem algo pela comunidade nas comissões de festas, nas diversas organizações, nos convívios, na autarquia, nos grupos de apostolado, no associativismo, na cultura, no desporto.

- Pretende ser o embrião de um futuro jornal, se os belinhenses quiserem.

Por Belinho é um Boletim mensal, para toda a população de Belinho, em Belinho e no exterior.

Parabéns ao Centro Social da Juventude de Belinho, por mais esta iniciativa e pelo trabalho até agora desenvolvido, em prol da nossa sociedade.

ESPECTÁCULO NA SRA. DA GUIA

Foi mais uma vez, por causa de uma paixão. O zeloso e incansável P.e Leal, com a sua paixão pela Sr.ª da Guia, lançou a ideia de, no final do ano, século e milénio, perpetuar, junto com a recordações passadas em honra da Sr.ª da Guia, um espectáculo de fogo de artifício.

Como o tempo não ajudou, não foi na passagem do ano, mas, sim, no dia 01 de Janeiro, e que bonito foi!

Um espectáculo nunca visto!
Foi fantástico e único!

Estão de parabéns as pessoas que organizaram e que angariaram os fundos para que Belinho, mais uma vez, contribua com uma mostra cultural, e de alternativa para os festejos de passagem de ano, com um local tão bonito como o nosso, e que, simultaneamente, acarínhe o convívio e junção familiar, cívico e social.

No final deste ano será mais fácil participar, pois a estrada já estará terminada.

Para o ano há mais ...

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Admite Pessoal de limpeza

Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza

e Manutenção – Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza

Geral de Fins de Obras

Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 – Apúlia – 4740 ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

ANTASpor *Nereides Martins***COM TANTA CHUVA RIO NEIVA UM "RIO GRANDE"**

Não há memória de tanta chuva, ventos fortes muitas vezes de 100 quilómetros hora e prejuízos incalculáveis, foi este o resultado do mau tempo que se fez sentir em todo o País nos últimos tempos, causando inundações no Norte e Centro, quando as águas em algumas localidades atingiram os

aconteceu nas áreas vizinhas. Em Arcos de Valdevez um deslizamento de terra vitimou quatro pessoas e destruiu parte da freguesia; em Ponte do Lima, as águas atingiram a zona histórica mais próxima do rio, uma imagem que não se repetia desde 1987, altura em que se registou a última cheia.



Se em terra os prejuízos ainda não foram contabilizados, o mesmo acontece na costa atlântica, devido ao elevado número de naufrágios, pessoas desaparecidas no mar e

cinco metros e conseqüentemente problemas às famílias ribeirinhas que tiveram que abandonar suas casas e assumir os prejuízos.

Um Inverno para esquecer, não pelo frio, mas sim pelo índice muito elevado de pluviosidade, "os mais antigos não recordam de ver tanta água". Em Antas, não foi registado nenhum problema a não ser a preocupação dos moradores na área de Sta. Tecla, onde a água esteve na soleira da porta.

Se Antas não foi inundada o mesmo não

muitas famílias de luto. Em Viana do Castelo, o cargueiro chinês está encalhado desde o dia 25 de Dezembro, na Praia Norte, sem que as autoridades marítimas e os técnicos o possam resgatar devido à rebentação das vagas.

Muitos problemas e no meio do caos e da desgraça alheia, o que se viu em Antas foram os curiosos a espreitar, fotografar e filmar a foz do rio Neiva, com um caudal impressionante com a água a subir o estacionamento e muito próximo da pista, conforme poderemos ver na fotografia.

FESTIVIDADES NATALÍCIAS REALIZADAS NA FREGUESIA DE GANDRA NO ANO 2000.

A Junta de Freguesia de Gandra, durante a época Natalícia do Ano 2000, levou a cabo um vasto número de actividades com a total participação dos habitantes da mesma. Assim, no dia 17 de Dezembro, no Salão Paroquial, realizou-se a habitual festa de Natal para todas as crianças da freguesia, na qual pudemos assistir a várias representações teatrais e musicais das crianças da escola Primária e da Pré-Primária, todas relacionadas com a época que se vivia. Esta festa foi ainda animada pelo conjunto musical e teatral do "Zé Manel". Por volta das 17 horas, chegou o Pai Natal, de carroça, cheio de brinquedos para entregar às crianças, desde recém-nascidos até aos dez anos de idade. É importante referir que todas as despesas foram suportadas pela Junta de Freguesia. Era emocionante a alegria que se via no rosto das crianças.

No dia 23, pelas 19 horas, no Salão Paroquial, a Junta de Freguesia organizou uma Ceia de Natal para todos os idosos e pessoas carenciadas da freguesia, onde nada

faltou, desde bacalhau, bolo rei, aletria, etc. No final da Ceia, todos os presentes puderam ainda assistir a uma peça de teatro, representada por pessoas da freguesia, seguida da actuação do Rancho Folclórico de Palmeira de Faro.

No final do espectáculo, assistiu-se aos respectivos agradecimentos dos membros da Junta de Freguesia, mais propriamente do Sr. Presidente da Junta, que agradeceu a presença de todos os idosos como também de todas as pessoas que assistiram ao espectáculo, pois no final da ceia o Salão foi aberto ao público.

No dia 30, ao início da noite os movimentos Apostólicos organizaram também uma ceia de Natal, onde estiveram presentes todos os grupos religiosos da freguesia, onde também pudemos assistir a uma troca de prendas.

Todo este conjunto de actividades nos faz pensar na seguinte questão: será unido o povo de Gandra? Eu não tenho dúvidas que sim.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 226 – 26 de Janeiro de 2001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO**1.ª PUBLICAÇÃO**

FAZ SABER que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 228/96, em que é Exequente Manuel Pimenta Mendes e Executados: MANUEL PIRES DA ROCHA e mulher MARIA ELVIRA MIRANDA LIMA DOS SANTOS, residentes no Lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende, e outros, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados supra identificados, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art.º 865.º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre um imóvel sito no Lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende.

Esposende, 04 de Janeiro de 2001.

A Juiz de Direito,

a) *Paula Alexandra da Silva Cardoso.*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias.*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 226 –26 de Janeiro de 2001



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, DR., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 330º do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, por despacho de 30 de Agosto de 2000, foi concedido à SEVERIANA ROSA DA SILVA VASQUINHO RORIZ PEREIRA, o alvará de loteamento n.º 1/2001, para um terreno sito no Lugar de Góios, da Freguesia de Marinhas, do Concelho de Esposende, com a área de 3.850 m², inscrito na matriz rústica da Freguesia de Marinhas sob o n.º 1379, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 01344/031091.

- O loteamento tem as seguintes características:

Área total do prédio	3.850 m ²
Número de lotes	oito
Numeração e áreas dos lotes:	
Lote 1 – 525 m ² ; lote 2 – 400 m ² ; lote 3 – 400 m ² ; lote 4 – 400 m ² ; lote 5 – 400 m ² ;	
lote 6 – 400 m ² ; lote 7 – 400 m ² ; lote 8 – 405 m ² .	
Número de pisos:	R/C + 1

Área cedida para:

- passeios	192 m ²
- p/ alargamento de caminho	43 m ²
- estacionamento	258 m ²

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 09 de Janeiro de 2001.

O Presidente da Câmara,

Fernando João Couto Cepa, Dr.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 226 –26 de Janeiro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 8 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 130–E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 22 de Dezembro de dois mil, na qual:

MANUEL MOREIRA DA VENDA e mulher FRANCELINA EIRAS DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, onde residem no lugar de Alapela.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por eucaliptal, no sítio da Quinta, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel Fernandes Catarino, do sul com Clemente Fernandes Belinho e do nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 120, com o valor patrimonial de 2.413\$00, e o atribuído de **DOIS MILHÕES E SETECENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Fernando Gomes de Azevedo e mulher Angelina Faria das Eiras, residentes que foram naquela freguesia de Fonte Boa, no referido lugar de Alapela, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriam o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Dezembro de dois mil.

Conta registada sob o n.º 171 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Esposende, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial no próximo dia 04 de Fevereiro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 226 –26 de Janeiro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 64 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 131–E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 9 de Janeiro de dois mil e um, na qual:

JOAQUIM DE MIRANDA MORGADO e mulher MARIA DOS PRAZERES FERREIRA REBELO MACHADO, casados sob o regime da comunhão adquiridos, ele natural da freguesia de Gandra e ela de Apúlia ambas deste concelho e nesta última residentes na rua de S. Miguel n.º 23.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com um pavimentos, destinada a habitação, sito no lugar do Descampado, freguesia de Gandra, deste concelho, com a área coberta de trinta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Morgado, do sul com Manuel Martins do Monte, do nascente com caminho público e do poente com José Martins Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 228, com o valor patrimonial de 9.350\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Eduardo Ferreira Morgado e mulher Laurinda Gonçalves Miranda, residentes que foram naquela freguesia de Gandra, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriam o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 09 de Janeiro de dois mil um.

Conta registada sob o n.º 171 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 226 –26 de Janeiro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 72 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 129–E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 20 de Dezembro de dois mil, na qual:

DEOLINDA DOS SANTOS BARBOSA, viúva, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, e nela residente no lugar de Alapela.

DECLARAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por eucaliptal, sito no sítio da Quinta, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de três mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Umbelina Fernandes Carreirinha, do sul com Justino Fernandes Costa, do nascente com caminho e do poente com José Miranda Carreirinha, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 129, com o valor patrimonial de 11.607\$00, e o atribuído de **NOVE MIL CENTO E CINQUENTA CONTOS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria Amélia Pombal Felix Monteiro, viúva, residente que foi na Rua St.º Ildefonso, na cidade do Porto, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Dezembro de dois mil.

Conta registada sob o n.º 10087 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É
POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO.
AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA
COM BREVIDADE.**



F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B ZONA NORTE

ERMESINDE, 2 - ESPOSENDE, 2

A exemplo do jogo da Taça de Portugal, mais uma vez o Esposende não conseguiu vencer no terreno do Ermesinde, último classificado. Se no jogo da Taça de Portugal o Esposende perdeu, neste jogo, para o Campeonato, a equipa esposendense conseguiu um empate.

No entanto, este encontro teve um protagonista exemplar, o árbitro da partida. O árbitro prejudicou sempre o emblema da foz do Cávado e expulsou dois elementos da equipa do Esposende, Nuno Sousa, ainda na primeira parte, e Lima Pereira, já no decorrer dos últimos 45 minutos.

O Esposende entrou bem no jogo, logo aos 2 minutos marcou o primeiro golo, por intermédio de Nuno Sousa. Com vantagem no marcador e o jogo controlado, pensou-se

que a equipa esposendense não deixaria de conquistar os três pontos em disputa. Só que, emergiu o protagonista do filme, o árbitro da partida, vindo de Aveiro.

Não foi só em termos disciplinares que o árbitro prejudicou o Esposende, também o fez noutras decisões que tomou.

O Ermesinde, com toda a protecção, lá foi levando a água ao seu moinho, e, sem saber como, encontrou-se na posição de vencedor. A perder e com nove elementos no terreno de jogo, os jogadores esposendenses continuaram lutar, pois sabiam que poderiam conquistar mais. E assim foi. A três minutos do fim do encontro, José Carlos Barbosa marcou o segundo golo esposendense e empatou a partida, colocando um pouco de justiça no marcador.

ESPOSENDE, 0 - INFESTA, 2

O Esposende sofreu a primeira derrota em casa esta época. A derrota surgiu porque os visitantes aproveitaram as oportunidades que criaram.

No entanto, o Esposende apresentou um futebol estereotipado, com um meio campo macio e sem capacidade de recuperação de bola. Sem Nuno Sousa, castigado, o técnico esposendense optou por não apresentar, de início, um ponta de lança. A jogar em casa o Esposende tem, forçosamente, de jogar com um avançado em cunha, até para impedir que o adversário ganhe a superioridade no meio campo. Neste jogo foi o que aconteceu. O

Infesta apresentou-se com a lição bem estudada. O experiente Tavares foi o libero da equipa, e portou-se à altura, pois o seu colega do centro da defesa, sem ninguém para marcar, subia ao meio campo, juntando-se ao trinco e matava todo o jogo do Esposende, chegando a bola sem perigo a Tavares, que, prontamente, lançava o contra ataque.

Com uma estratégia simples, o Infesta conseguiu, com alguma sorte à mistura, conquistar os três pontos em disputa.

Esta derrota foi prejudicial para o Esposende, pois viu os primeiros a afastarem-se ainda mais.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

C.F. FÃO MANTÉM REGULARIDADE

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão e, na Série A, o C. F. de Fão perdeu um jogo, o disputado fora do seu reduto, e venceu outro, o efectuado na Campo Artur Sobral, em Fão.

Relativamente ao primeiro, ou seja, ao encontro ocorrido em Merelim, os fangueiros, não tendo realizado uma exibição igual à da maioria dos jogos até então efectuados, acabou por sofrer um desaire, frente ao Merelinense, embora pela diferença mínima. Digamos que não era este o desfecho esperado, particularmente tendo em conta os bons resultados conseguidos em campo alheio pelos fãozenses, mas, no final do encontro, o resultado até pode considerar-se certo.

No segundo encontro, precisamente no passado domingo, realizado em Fão, perante

uma das equipas candidatas à subida de divisão, o Maria de Fonte, da Póvoa de Lanhoso, o clube concelhio fez jus ao seu real valor e venceu o seu adversário, com um golo solitário, marcado no primeiro minuto da segunda parte deste jogo.

Com mais estes três pontos, o C. F. Fão já soma 24 pontos e continua bem classificado, na primeira metade da tabela classificativa, onde os comandados pelo sempre jovem treinador-jogador Jó poderão garantir, bem cedo, a tão desejada manutenção, neste Nacional da III Divisão.

No próximo domingo, o C. F. Fão desloca-se a Valença do Minho, para defrontar o Valenciano, esperando-se uma boa exibição e a obtenção de mais pontos.

Últimos Resultados

Merelinense, 2 - C. F. Fão, 1
C. F. Fão, 1 - Maria da Fonte, 0

HÓQUEI EM PATINS

Nacional da III Divisão Zona Norte

11.ª Jornada

H. C. de Fão, 9 - U. Paredes

12.ª Jornada

Sobreira, 0 - H. C. de Fão, 7

Distrital de Infantis (2.ª Fase)

3.ª Jornada

Óq. Barcelos, 5 - H. C. de Fão, 0

4.ª Jornada

H. C. de Fão, 2 - Limianos, 4

5.ª Jornada

Valença, 4 - H. C. Fão, 1

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

14.ª JORNADA

Gandra, 5 - Caldelas, 2

Tadim, 0 - Marinhas, 2

I DIVISÃO (SÉRIE A)

13.ª JORNADA

Antas, 1 - Forjães, 2

Vila Chã, 2 - Pousa, 0

II DIVISÃO (SÉRIE A)

11.ª JORNADA

Operário, 1 - Estrelas Faro, 2

Apúlia, 0 - Vilarinho, 0

JUNIORES (SÉRIE 1)

9.ª JORNADA

Necessidades, 2 - Esposende, 4

Viatodos - Estrelas Faro

Sp. Ucha - Marinhas (adiado)

Apúlia, 2 - Santa Maria, 7

10.ª JORNADA

Estrelas Faro - Necessidades

Marinhas, 3 - S. Veríssimo, 0

Marca, 1 - Apúlia, 4

JUVENIS (SÉRIE 1)

8.ª JORNADA

Esposende, 13 - Lijó, 0

Marinhas, 7 - Forjães, 4

Gil Vicente, 5 - Gandra, 1

9.ª JORNADA

Fão, 0 - Esposende, 7

Fragoso, 0 - Marinhas, 4

Forjães, 1 - Santa Maria, 5

INICIADOS (SÉRIE 1)

10.ª JORNADA

Forjães, 2 - Apúlia, 5

Andorinhas, 5 - Esposende, 0

Marinhas, 12 - Antas, 0

11.ª JORNADA

Roriz - Forjães

Apúlia, 0 - Andorinhas, 0

Esposende, 1 - Marinhas, 5

Antas, 2 - Santa Maria, 4

INFANTIS (SÉRIE 1)

3.ª JORNADA

Andorinhas, 3 - Fão, 3

Marinhas, 6 - Sp. Braga A, 4

Esposende, 20 - Antas, 0

Forjães, 2 - Vizela A, 7

4.ª JORNADA

Fão, 10 - Forjães, 1

Santa Maria A, 2 - Marinhas, 5

Antas, 1 - Gil Vicente A, 11

Vizela A, 1 - Esposende, 8

CAMPEONATO NACIONAL

FUTEBOL FEMININO

Fase de Manutenção

1.ª JORNADA

Várzea, 1 - Juv. Belinho, 1

CAMPEONATO DISTRITAL

FUTEBOL FEMININO

4.ª JORNADA

Pereira, 1 - Fonte Boa, 6

5.ª JORNADA

Fonte Boa, 1 - Santa Maria, 0

CAMPEONATO DISTRITAL

FUTSAL FEMININO

7.ª JORNADA

Bastuço S. João, 2 - A.S. Pinto, 2

8.ª JORNADA

A.S. Pinto, 2 - Louro, 2

9.ª JORNADA

Cambeses, 0 - A.S. Pinto, 1

ATLETISMO

O atleta da A.D.E., Torcato Moreira, fechou o ano 2000 da melhor forma possível e iniciou o novo ano ainda melhor.

Este brilhante atleta da A.D.E. conquistou mais dois triunfos importantes na sua já longa carreira desportiva.

No final do ano passado, Torcato Moreira venceu, no escalão de veteranos, a São Silvestre de Requião (Vila Nova de Famalicão) e, no 1.º dia do novo ano; participou e venceu a Meia-Maratona de Santo Tirso (escalão de veteranos) prova em que a equipa da A.D.E. conseguiu ainda um brilhante 5.º lugar colectivo.

Está uma vez mais de parabéns o atleta Torcato Moreira, assim como a equipa de atletismo da A.D.E.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. DESFALCADA INTERROMPE CICLO DE VITÓRIAS

Certamente que, não fora o estado de saúde de alguns atletas e a obrigação académica de outros (estamos em tempo de gripes e de frequências nas faculdades), poderíamos estar a noticiar mais duas vitórias da equipa de basquetebol da A.D.E.

Depois do nosso último número, realizaram-se mais duas jornadas. A primeira disputou-se em Esposende, frente à formação da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), Vila Real, tendo os esposendenses conquistado uma honrosa vitória, ante uma equipa considerada mais forte e melhor "apetrechada".

O segundo encontro, ocorrido neste período de tempo, teve lugar em Moncorvo, onde, um tanto inesperadamente, a equipa de Esposende interrompeu um notável ciclo de cinco vitórias consecutivas.

Pelas razões atrás invocadas, a A.D.E. não fez falta de comparência, mas apenas pôde apresentar-se em Moncorvo com seis atletas, para disputar um jogo desgastante, em que têm de estar em campo, como é sabido, cinco jogadores. Numa modalidade onde as substituições são permitidas e necessárias, para fazer descansar os atletas, e em que as exclusões também ocorrem com frequência, ao fim de cinco faltas. Foi mesmo com espírito de grupo, de desportivismo e de sacrifício que os briosos jogadores da A.D.E. encararam este jogo que, se não tivesse também a influência caseira da arbitragem, poderia ter, como desfecho, mais uma vitória, em condições normais.

No final, o resultado era adverso à A.D.E., mas ficou o dever cumprido.

Últimos Resultados

Esposende, 76 - UTAD, 59

Moncorvo, 75 - Esposende, 69

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

JOVENS (até 16 anos)

ADULTOS (maiores 17 anos)

Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$

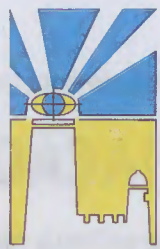

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

GrafiPonto

artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Tel. 253 964 677
GaleriaComercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE



OLHARES

Depois do resultado das eleições Presidenciais, muitos são os analistas, e até o cidadão comum, que têm tentado abstrair a votação da intenção de voto do eleitorado. Esposende não foge à regra.

No entanto, esta posição não é tão linear como se quer fazer crer, principalmente os perdedores. Quer se queira quer não, a direita (PSD e CDS/PP), foi a grande derrotada, Ferreira do Amaral foi o único candidato do centro direita e direita a concorrer nesta eleição, enquanto à esquerda concorreram quatro individualidades. Apesar disso, Jorge Sampaio venceu, logo na primeira volta.

Em Esposende, o resultado não surpreendeu, pois a vitória de Jorge Sampaio (e do Partido Socialista) veio na senda das eleições anteriores, quer para as Legislativas, para Europeias e, mesmo, para as Autárquicas, sempre a demonstrar um Partido Socialista em ascensão.

Esta vitória de Jorge Sampaio, no concelho, veio trazer ao panorama político esposendense um novo *elan*, pois, desta feita, o PSD, partido que há dez anos governa a Câmara, sempre com maioria absoluta, também saiu beliscado. Já há quem comente, numa forma hábil de branquear o desaire, de que a maioria dos

abstencionistas do concelho são potenciais eleitores do PSD. Não sei. E tenho razões para duvidar, basta observar toda a mobilização em torno do jantar em honra de Ferreira do Amaral, cuja notícia publicámos no nosso último número.

É um facto insofismável que a maioria que governa a Câmara esposendense está a sofrer um desgaste e sem ideias. Com este resultado, muito se vai especular durante o ano que decorre, até Dezembro próximo, mês em que irão realizar-se eleições Autárquicas.

Em consequência dos resultados das Presidenciais, já se começam a fazer conjecturas, e, até, já se apontam candidatos aos mais diversos lugares. No entanto, o único candidato certo (?) é o actual presidente da Câmara, pois há mais de um ano que se prontificou a ser cabeça de lista nas próximas Autárquicas. Quanto ao resto, e ao diz que disse, é mero exercício de retórica, e uma forma de lançar a confusão.

E a confusão é tal, que até já os militantes do PSD divulgam os nomes dos possíveis candidatos Socialista à presidência da Câmara e, imagine-se, de algumas Juntas de Freguesia. É o bom e o bonito. O PS que se cuide, pois
(Continua na Pág. 3)

A MAGIA E O ENCANTO DO SORRISO

Você já parou para pensar quanto a maneira de cuidar o corpo, a estética, a beleza está cada vez mais entre nós?

Isto já não é de hoje. Artistas de Hollywood já investiram na beleza de um conjunto, cujo sorriso era o principal cartão de visitas.

CLARK GABLE, MARYLLIN MONROE tinham sorrisos inesquecíveis. Também Sophia Loren marcou por um conjunto de lábios, dentes e sorriso inconfundíveis.

BÁBARA GUIMARÃES não seria a mesma sem os belos dentes e o sorriso que nos encanta.

Podemos afirmar que uma boa estética dental, um sorriso com dentes simétricos, brancos e bem posicionados fazem uma grande diferença.

Uma verdadeira transformação, que pode equivaler a uma plástica e até o que parece perfeito, pode ficar mais perfeito ainda.

Na última revista "veja" (edição 1683, ano 34, n.º 2), podemos verificar a verdadeira mudança do que já era bom ficar óptimo. A actriz Ana Paula Arosio é o principal exemplo disso, ao ter os incisivos curtos e sem simetria e proporção em relação ao tamanho do seu sorriso, após a colocação de facetas cerâmicas ou porcelana, a perfeição foi encontrada.

Por isso, ausência de dentes diastemas (espaço entre os dentes), mal posicionamento, manchas, descoloração etc... A medicina dentária actual resolve.

Uma transformação do rosto começa pelo encanto e magia de um sorriso. Sinta-se mais feliz, mude o seu sorriso, encante o mundo que o rodeia, torne o mundo mágico com a alegria do seu sorriso.

CEPTMED - Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária, Lda.

*Prof. Dr. Ricardo Martins
Dr. Arnaldo Marques de Sousa Junior*



Olho Vivo!



... !!! Não se admire, a imagem não é no Kosovo, é mesmo em Esposende. Esta Vergonha localiza-se na Rua Eng.º Custódio Vilas-Boas, no centro da cidade de Esposende. À meses que se encontra nesta situação, o alcatrão deve estar esgotado?!

CEPTMED

Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária

*Prof. Dr. Ricardo Martins
Dr. Arnaldo Marques de Sousa Jr.*



ESTÉTICA DENTAL E IMPLANTOLOGIA

Av. Dr. Henrique Barros de Lima 37 • 4740-203 - Esposende • Telefone/Fax: 253-967 330/1



**Comerciais Opel.
Soluções que facilitam a vida.**

OPEL

José Félix & Filhos

VILA DO CONDE • PÓVOA DO VARZIM • ESPOSENDE